

COMITÊ DE AUDITORIA

ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 25 DE AGOSTO DE 2020

Às 8h50 do dia 25 de agosto de 2020, por videoconferência, realizou-se a 16ª Reunião Ordinária de 2020 do Comitê de Auditoria do Serpro (COAUD), sob a presidência do senhor Mauro Rodrigues Uchôa, com a participação dos senhores, Adilson Herrero e Antônio Edson Maciel dos Santos, membros do Comitê. Também participaram dos trabalhos do Colegiado, no exercício das atividades de Secretaria-executiva do Comitê, o senhor Nilton Rocha de Araújo, Assessor e a senhora Renata Pinheiro Gonsalves, Gerente do Departamento de Alinhamento Estratégico - Incentivo, Reconhecimento e Valorização Profissional.

1. ABERTURA - O Presidente do Comitê abriu a reunião, verificando a presença do quórum e fazendo a leitura da pauta do dia.

2. COMUNICADOS E INFORMES - 2.1. Atas - Foram disponibilizadas no SerproDrive as seguintes atas: (i) 4ª e 5ª Reuniões Extraordinárias e 5ª e 6ª Reuniões Ordinárias do CA; (ii) 1ª Reunião Extraordinária e 6ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal (CF); e (iii) 22ª, 23ª, 24ª, 25ª e 26ª Reuniões Ordinárias da Diretoria Executiva (DIREX).

2.2. Comunicados - Foram disponibilizados no SerproDrive os seguintes comunicados veiculados no Boletim Primeira Leitura: (i) Conheça a nova Política de Porta-Vozes do Serpro, que informa a aprovação pelo Conselho de Administração, da Deliberação CM-013/2020; (ii) Presidente do Serpro é indicado como novo Secretário Especial, com o comunicado da indicação do Presidente do Serpro para a Secretaria de Desburocratização, Gestão e Governo Digital; e (iii) Monitoramento Integrado de Mídias, com informações concernentes à visibilidade do Serpro na imprensa e nas redes sociais. O Colegiado registrou ciência dos assuntos.

3. DEMANDA DE REUNIÕES ANTERIORES - 3.1. Atas assinadas - Foi assinada a Ata da 15ª Reunião Ordinária.

3.2. Plano de Trabalho do COAUD - Foi disponibilizado o Plano de Trabalho Anual do COAUD, para apresentação aos novos integrantes do Comitê.

3.3. Informações do Serpros - Fundo Multipatrocinado - Foram disponibilizados no SerproDrive os seguintes documentos: (i) Dados referentes aos quantitativos do PS-II, conforme e-mail datado de 30 de julho de 2002, com esclarecimentos aos dados referentes aos quantitativos do Plano Serpro II (PS-II); (ii) Quadro demonstrativo com os dados referentes aos quantitativos do PS-II; e (iii) Informações referentes aos

aposentados do PS-II, conforme e-mail datado de 22 de julho de 2020 e presta esclarecimentos relacionados aos participantes do PS-II. **3.4. Informações da Controladoria** - Foram disponibilizados no SerproDrive os seguintes documentos: (i) Parágrafo de ênfases nas contas contábeis do Serpros, conforme e-mail datado de 5 de agosto de 2020, emitido pela Superintendência de Controladoria (SUPCO), com esclarecimentos relacionados ao acompanhamento das ênfases nas contas contábeis do Serpros no exercício de 2019; e (ii) Resumo Executivo - Reservas Matemáticas e Fundos de Investimentos, encaminhado pela Diretora-Presidente do Serpros, com a finalidade de atualizar as informações relacionadas às ênfases das demonstrações contábeis do Serpros. O Colegiado registrou ciência dos assuntos.

4. TÍTULOS PÚBLICOS E CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS DO SERPROS - A convite do Presidente do COAUD participaram da reunião para apresentar o tema os senhores Sérgio Ricardo Vieira, Diretor de Investimentos, Carlos Luiz Moreira de Oliveira, Diretor de Segurança e de Administração e João Marcos Galvão, Gerente de Controle de Investimentos. **4.1. Títulos Públicos** - Foi disponibilizada no SerproDrive a apresentação Carteira de Títulos Públicos do Serpros, que demonstra os títulos públicos, nos Planos Serpro (PS) I, PS-II Benefício Definido (BD) e PS-II Contribuição Definida (CD), com vencimento em 2020. 4.1.1. Perguntado qual a proporção da carteira em relação ao mercado na curva e a mercado, foi respondido na ordem de 60% marcada na curva e 40% a mercado. 4.1.2. Perguntado qual a taxa praticada no Plano PS-II, foi respondido que se aplica a taxa de 5,58% no PS-II BD e 5,45% no PS-II CD. 4.1.3. Perguntado se o Serpros realizou alguma simulação levando em consideração a dimensão de quando esses títulos públicos vão vencendo levando em consideração a redução da taxa média do estoque em função dos novos títulos, foi respondido que sim e que antes de 2035 o Serpros não terá problemas de renovação de estoque. 4.1.4. Perguntado se o Serpros estaria preparado para a promoção, por parte da patrocinadora, de um plano de demissão voluntário consistente, foi respondido que essa hipótese já foi considerada e que o Serpros estaria preparado para isso. 4.1.5. Perguntado se o Serpros possui uma política de gestão de risco, foi respondido que sim. 4.1.6. Perguntado se o Serpros fez algum teste de estresse considerando os cenários econômico e políticos e as tendências nacionais e globais para identificar o que aconteceria com a carteira, foi respondido que a consultoria contratada

pelo Serpros utiliza os cenários de estresse que a P3 utiliza e que os limites de riscos estabelecidos tanto na política de investimentos quanto da política de Riscos, são baseados no VaR (*Value at Risk*). 4.1.7. Perguntado se a Entidade, quando faz a gestão de risco, tem visão clara do apetite a risco, foi respondido que sim e que o apetite a risco é dado, principalmente, pela exposição de VaR que o Serpros atinge. Também foi explicado que a Entidade considera três limites de VaR, a saber, em renda fixa, renda variável e multimercado estruturado. 4.1.8. Perguntado como o Serpros escolhe quais os fundos ou quais as ações que serão compradas, foi respondido que a Instituição tem em seu quadro de empregados um macroeconomista e também conta com um sistema que auxiliam na avaliação. O Colegiado registrou ciência do assunto e solicitou (a) que o Serpros prepare uma apresentação que esclareça quanto ao processo de seleção e avaliação de gestor terceirizado; informe como estão estruturadas as carteiras em relação à essa gestão terceirizada (o que está dentro da empresa e fora da empresa); discorra sobre como é feita a gestão de riscos; comente sobre o ALM (*Asset and Liability Management*) da Entidade. A apresentação deve contemplar ainda, aspectos relacionados aos investimentos, gestão, desempenho, avaliação, controle (a governança do negócio), para o mês de outubro. **4.2. Empréstimos** - Foi disponibilizada no SerproDrive a apresentação Carteira de Empréstimos do Serpros, que discorre sobre aspectos relacionados aos contratos de empréstimos ativos. O Colegiado foi informado que, no passado, as carteiras de empréstimos eram negligenciadas, os controles eram feitos por matrícula e não por CPF sem o cruzamento dos dados e que também foi encontrada incompatibilidade entre a inadimplência calculada pelo sistema e o que a contabilidade considerava para perda, e que todos os problemas são reflexos da gestão passada e que já foram tomadas medidas de correção. 4.2.1. Perguntado se o Fundo de Pensão é obrigado a ter carteira de empréstimo, foi respondido que a legislação permite e que é um bom negócio para o participante e para o Fundo (rentabilizando o plano), com baixa inadimplência. 4.2.2. Perguntado acerca do percentual de inadimplência na carteira de empréstimos, foi respondido que aproximadamente 25% dos contratos ativos estão inadimplentes, entretanto, sob a ótica financeira a inadimplência gira em torno de 15% e 20%, mas que os pontos que levaram à inadimplência já estão sob controle, mapeados e sendo tratados. 4.2.3. Perguntado se existem casos de judicialização na carteira de

empréstimo, foi respondido que sim. 4.2.4. Perguntado quais as providências tomadas em relação aos devedores na carteira de empréstimos, foi respondido que os devedores são negativados (anotações no Serasa), e que são instauradas ações de cobrança (ações judiciais). O Colegiado destacou que do ponto de vista da transparência as informações relacionadas à inadimplência devem constar nas Notas Explicativas (NE) do exercício 2019, do Serpros. Os Diretores do Fundo registraram que essa informação já consta nas Notas de 2019. Todavia, os Diretores do Serpros foram informados que o COAUD irá consultar a Auditoria Interna do Serpro com o intuito de verificar se esta apurou essa questão. 4.2.5. Perguntado qual o total da carteira de empréstimo, foi respondido que gira em torno de R\$ 60 milhões. 4.2.6. Perguntado se, considerando o percentual de inadimplência em torno de 20%, o empréstimo ainda continua sendo um bom investimento para o Fundo, foi respondido que sim, pois os problemas que levaram à inadimplência no passado foram estancados em 2017, mas que ainda será necessário gerir as operações realizadas anteriormente a esse período. 4.2.7. Perguntado se as operações de empréstimos possuem seguro contratado no caso de falecimento, foi respondido que não, mas que o Serpros aplica a cota de quitação por morte, que é capaz de quitar a parte a vencer do empréstimo, mas não a inadimplência. O Colegiado registrou ciência do assunto.

5. RELATÓRIO DE RISCOS DO CONTRATO DE PARCERIA COM A AWS - A convite do Presidente do COAUD participaram da reunião para apresentar o assunto os senhores Tiago de Andrade Lima Coelho, Superintendente da Superintendência de Controles, Riscos e Conformidade (SUPCR) e Francisco de Assis Ribeiro, Gerente do Departamento de Controles Internos e Riscos. Foram disponibilizados no SerproDrive os seguintes documentos: (i) Relatório de Riscos Parceria Nuvem AWS, que objetivou verificar e apurar quais os riscos envolvidos no contrato de parceria com a Amazon Web Services (AWS) e quais riscos estão mapeados e norteados nesse processo; e (ii) Apresentação do Relatório de Riscos. A apresentação dispôs acerca dos dados gerais do contrato e os riscos mapeados durante a análise e concluiu que, embora se reportem fragilidades nos riscos identificados no projeto, há registros de monitoramento sobre as ações definidas para tratamento dos riscos do projeto *MultiCloud* que tem como um de seus resultados a contratação da AWS. Partes destes registros estão materializados na ferramenta de Gestão de Projetos Hawk, parte em planilha de

acompanhamento pelo Gestor de Projetos e parte registrada na ferramenta Archer GRC (Governança, Risco e Conformidade) relativo aos riscos do processo de parcerias. Também se constatou que está em andamento um processo de avaliação dos Riscos do Projeto *Multicloud* pela Auditoria Interna (AUDIN), razão pela qual se recomenda ao Gestor do contrato que foque na consolidação da gestão dos riscos em uma única ferramenta, aproveitando para realizar uma revisão dos mesmos e aguardar os resultados da AUDIN, realizando o atendimento aos eventuais achados. O COAUD também foi informado que não foram identificados apontamentos de riscos dentro do contrato da parceria com a AWS, mas existem riscos levantados no projeto de negócios de parcerias *Multicloud*, cujas ações de mitigação estão sendo tomadas pela Diretoria de Relacionamento com Clientes (DIRCL); que também há um processo de auditoria em andamento sendo realizado pela Auditoria Interna (AUDIN), neste mesmo contrato; que foram identificados um total de 45 riscos (processo, Gestão do projeto no Hawk, Gestão do projeto em planilha), sendo 4 considerados pela SUPCR como aceitáveis e que ainda não há definição formalizada sobre “apetite a risco”; que o contrato é padrão do parceiro e prevê alterações unilaterais que podem afetar a prestação de serviço do Serpro para com seus clientes que, mesmo que com pagamento em atraso, não podem ter a suspensão de serviço de governo; e que esse modelo de parceria precisa prever riscos contingenciais buscando que haja manutenção de serviços. Encerrada a apresentação, o Colegiado realizou seus questionamentos e obteve as seguintes respostas: **5.1.** Perguntado qual é a origem e o objetivo desse projeto de parceria, foi respondido que o projeto de parceria foi criado com o intuito de minimizar os custos de infraestrutura do Serpro, além de permitir que a estrutura seja ampliada ou diminuída a um custo mais competitivo com o mercado. **5.2.** Perguntado se este seria o primeiro contrato em parceria realizado pelo Serpro, foi respondido que, de conhecimento da SUPCR, em *multicloud*, sim, pois o Serpro possui contratos de parceria educacional. **5.3.** Perguntado quais os riscos elencados no projeto, foram apresentados ao Comitê os quadros constantes no relatório, com a caracterização dos riscos levantados durante a análise; **5.4.** Considerando que a SUPCR procurou estabelecer um escopo de trabalho diferente dos aspectos que seriam abordados pela AUDIN, foi perguntado se houve alinhamento entre a SUPCR e a AUDIN em relação à definição do escopo, com a finalidade de definir a abrangência dos trabalhos realizados

por ambas as áreas, foi respondido que houve uma reunião com o auditor responsável pela condução do trabalho na AUDIN, mas que não foi questionado pela SUPCR na ocasião qual seria o escopo adotado por aquela área. Diante da resposta o Colegiado recomendou que a SUPCR procurasse a AUDIN com o objetivo de alinhar os escopos de trabalho, para que não sejam realizados trabalhos concorrentes, mas complementares.

5.5. Perguntado se o que foi analisado foi o risco do projeto ou da implantação do projeto, foi respondido que se analisou o risco do projeto. **5.6.** Perguntado quantos agentes de riscos atuam na empresa e se eles trabalham especificamente com riscos, foi respondido que atualmente a empresa possui em torno de 15 agentes de riscos e que estes não atuam exclusivamente neste tema, visto que possuem outras atribuições em suas áreas, entretanto pretende-se que estes agentes no futuro recebam novas atribuições e passem a ser identificados como agentes de *compliance*, atuando não apenas pelos riscos, mas também em questões de governança e integridade e se espera com isso, que esses agentes tenham suas atribuições redefinidas tendo maior dedicação aos temas. **5.7.** Perguntado quais os três principais riscos mapeados do Serpro, independente da classificação por categoria, foi respondido que atualmente são a indisponibilidade dos serviços da empresa, o não cumprimento do contrato por parte das consignatárias (bancos e operadoras de empréstimos) e os lançamentos ilícitos em sistemas de controles de pessoal. **5.8.** Perguntado se o Serpro tem uma matriz de riscos corporativos, independente da classificação por categoria, foi respondido que não, que existe a matriz corporativa de riscos, mas classificada por categoria, conforme as definições da Metodologia de Gestão de Riscos aprovadas pela alta administração. O Colegiado destacou que é uma boa prática que a Organização tenha mapeado numa matriz de riscos os principais riscos corporativos da empresa, motivo pelo qual recomendou a criação dessa matriz de riscos corporativos considerando, ao menos, os 10 maiores riscos independente de categoria. **5.9.** Perguntado se para o Serpro é clara a atuação das três linhas de riscos e controles e como a empresa enxerga essa atuação (se realmente é possível separar como essas linhas atuam), foi respondido que para a SUPCR os limites são bem estabelecidos, sendo tarefa permanente o reforço deste conhecimento. Informados pela SUPCR da existência de uma apresentação que é realizada aos novos Superintendentes, antes de assumirem a função, e que esta trata dos diversos temas

empresariais relacionados ao Serpro, os membros do COAUD comentaram que têm interesse em apreciar essa mesma apresentação em uma próxima reunião da SUPCR com o Comitê. O Colegiado registrou ciência do assunto e solicitou (b) que a Superintendência de Segurança da Informação (SUPSI) seja convocada para realizar apresentação sobre o funcionamento e a gestão das operações críticas e a gestão do SOC (Security Operations Center) no Serpro.

6. PARTICIPAÇÃO NA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - Convocados a participar por meio de videoconferência da 8ª Reunião Ordinária de 2020 do Conselho de Administração, os Membros do COAUD, conforme anteriormente programado, às 12h05, do dia 25 de agosto de 2020, interromperam sua própria Reunião Ordinária que estava em curso para participar da apresentação referente às Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 2º Trimestre de 2020. Encerrada a apresentação, às 12h40, os membros do COAUD retomaram suas atividades.

7. ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DA AUDIN - Por deliberação do Comitê de Auditoria este tema foi transferido para a próxima reunião.

8. PRÓXIMA REUNIÃO - O Colegiado confirmou a data da 17ª Reunião Ordinária de 2020, no dia 3 de setembro de 2020, a partir das 14h00. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, às 13h40, e eu, Nilton Rocha de Araújo, por ordem do Presidente do Comitê, lavrei a presente Ata, que assinada por mim, foi apresentada dentro do prazo regimental para a assinatura dos membros do Comitê.

MAURO RODRIGUES UCHÔA
Presidente

ADILSON HERRERO
Membro

ANTÔNIO EDSON MACIEL DOS SANTOS
Membro

Nilton Rocha de Araújo
Assessor
Secretaria-executiva do COAUD